

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PRONTUÁRIO, IDENTIFICAÇÃO POR CORES E ESTRATIFICAÇÃO DE CASOS: UMA PROPOSTA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**Relatoria:** PRISCA DARA LUNIERES PEGAS COÊLHO  
Thiago Vital Barroso

**Autores:** Silviane Freitas Campos  
Lamarquilliana Sabrina de Oliveira  
Herivelton Gomes Goulart

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (2009, p. 5) define o prontuário como “todo acervo documental padronizado, organizado e conciso referente ao registro dos cuidados prestados ao paciente e também os documentos relacionados a essa assistência”. Com isso, o profissional precisa de acesso a informações corretas e seguras para poder prestar uma assistência de qualidade, com a finalidade de atender às legislações vigentes, garantir a continuidade da assistência e, assegurar a segurança do paciente (COREN-SP, 2009). A organização dos prontuários representa um elemento primordial para estruturar a qualidade dos serviços de saúde na Atenção Básica (LOPEZ; CASSULA, 2010). Para tanto, o manual do prontuário de saúde da família propõe a sinalização nos prontuários com cores ou outras marcações para a identificação de famílias de risco ou usuários com condições ou patologias mais graves (MINAS GERAIS, 2007). Objetivo: Descrever a experiência de uma equipe de residência multiprofissional no uso de cores no prontuário do paciente para identificação de famílias de risco, condições ou patologias em uma Unidade de Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo produção técnica, desenvolvido pelos residentes multiprofissionais em saúde do Programa Neurofuncional do Hospital Universitário Getúlio Vargas, realizado entre o período de 04 de março a 15 de julho de 2016 durante a prática de serviço em uma Unidade Básica de Saúde da Família. Resultados: Os prontuários foram marcados por adesivos coloridos na forma geométrica circular para identificar as seguintes peculiaridades: Planejamento Familiar; Assistência à Saúde da Mulher Gestante; Pacientes Oncológicos; Diabéticos; Hipertensos; Paciente Renal Crônico; Saúde Mental, Álcool e outras Drogas; Pacientes com Sequelas Neurofuncional. Peculiaridades, essas, levantadas como as de maior relevância para um acompanhamento estreito pela equipe de saúde. Sendo, os dados expostos na recepção da unidade através de um banner. Conclusão: Considera-se, portanto, a implantação de cores nos prontuários uma estratégia para organização, já que representa um elemento primordial para estruturar a qualidade dos serviços de saúde. Vale ressaltar outros benefícios como, visualização da situação em saúde, classificação de risco, estratificação de casos, além de possibilitar estratégias no controle dos índices e intervenções imediatas nas demandas mais acometidas.